



VIOLÊNCIA DE REPETIÇÃO NO RIO GRANDE DO NORTE: UMA ANÁLISE TEMPORAL DE 2011 A 2021

II Congresso Online Brasileiro Multidisciplinar de Medicina, 1ª edição, de 06/03/2023 a 08/03/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-025-0

DOI: 10.54265/VGNG1897

VIDAL; Juan Braga Lousada ¹, LIRA; Samuel Maia Lira ², SOUZA; Lucas Macedo Manhães de ³, TEIXEIRA; Bárbara Maria Teixeira ⁴, GUIMARÃES; Carolina Neves ⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: Violência é um comportamento que gera consequências em diferentes escalas. Quando praticada em repetição, gera consideráveis efeitos psicossociais em suas vítimas. Nesse sentido, estudos acerca das notificações e da persistência do problema são importantes para que sejam fornecidas políticas de saúde eficazes na proteção às vítimas da violência de repetição (VR). **OBJETIVO:** Analisar as notificações dos casos de violência de repetição (VR) no Rio Grande do Norte. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo ecológico realizado a partir dos dados de violência de repetição no Rio Grande do Norte. Esses dados foram coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponível no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) de 2011 a 2021. A amostra populacional estudada corresponde a brasileiros de qualquer faixa etária que sofreram violência de repetição. As variáveis utilizadas foram: sexo e faixa etária. **RESULTADOS:** Houve um crescimento significativo de notificações de VR no rio grande do norte de 2011 a 2021, cerca de 250%. Vale salientar que ocorreu uma redução de 30% no período de 2019-2020. Em uma análise por gênero, a população feminina foi responsável pelo maior número de notificações com 76,9%. Já no tocante à faixa etária, a maior ocorrência de notificações foi para a faixa 20-29 24,7%. **CONCLUSÃO:** As mulheres são o grupo que mais sofrem com violência de repetição. Sendo assim, é possível notar isso, pois segundo dados do estudo entre 2011 a 2021 houve 5.276 notificações de violência pelo sexo feminino, enquanto para o masculino foi de 1.583 notificações. Além disso, o valor é maior na faixa etária entre 20-29 anos e o ano de 2019 foi o que houve mais denúncias quando compara-se todas as faixas etárias, entre 0 a 60 anos mais. Importante mencionar as limitações deste estudo, por exemplo, a metodologia observacional, por consequência, não é possível presumir relações de causalidade entre os parâmetros avaliados e a subnotificação do DATASUS. Portanto, devido às limitações de um estudo observacional,

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, juanbragalv@hotmail.com

² Universidade Federal do Rio Grande do Norte, samuel.maia123@hotmail.com

³ Universidade Nilton Lins, mmanhaeslucas@gmail.com

⁴ UNIUBE, barbaram2@hotmail.com

⁵ UNIUBE, nevesguimaraescarol@gmail.com

mais pesquisas são necessárias para elucidar melhor essa correlação.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, Saúde Pública, Violência

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, juanbragalv@hotmail.com
² Universidade Federal do Rio Grande do Norte, samuel.maia123@hotmail.com
³ Universidade Nilton Lins, mmanhaeslucas@gmail.com
⁴ UNIUBE, barbaram2@hotmail.com
⁵ UNIUBE, nevesguimaraescarol@gmail.com